

Goiás fecha postos de trabalho em 2016

Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – do Ministério do Trabalho e Previdência Social, foram fechados, em Goiás, 19.354 colocações com registro em carteira (ajustado com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo) de janeiro a dezembro de 2016, representando um decréscimo de 1,6% em relação ao estoque de dezembro de 2015. Na comparação entre as demais Unidades da Federação, Goiás ficou em décimo quinto lugar em termos absolutos, no acumulado do ano. Em termos relativos, está em terceiro lugar, conforme observado na Tabela 1 e Gráfico 1.

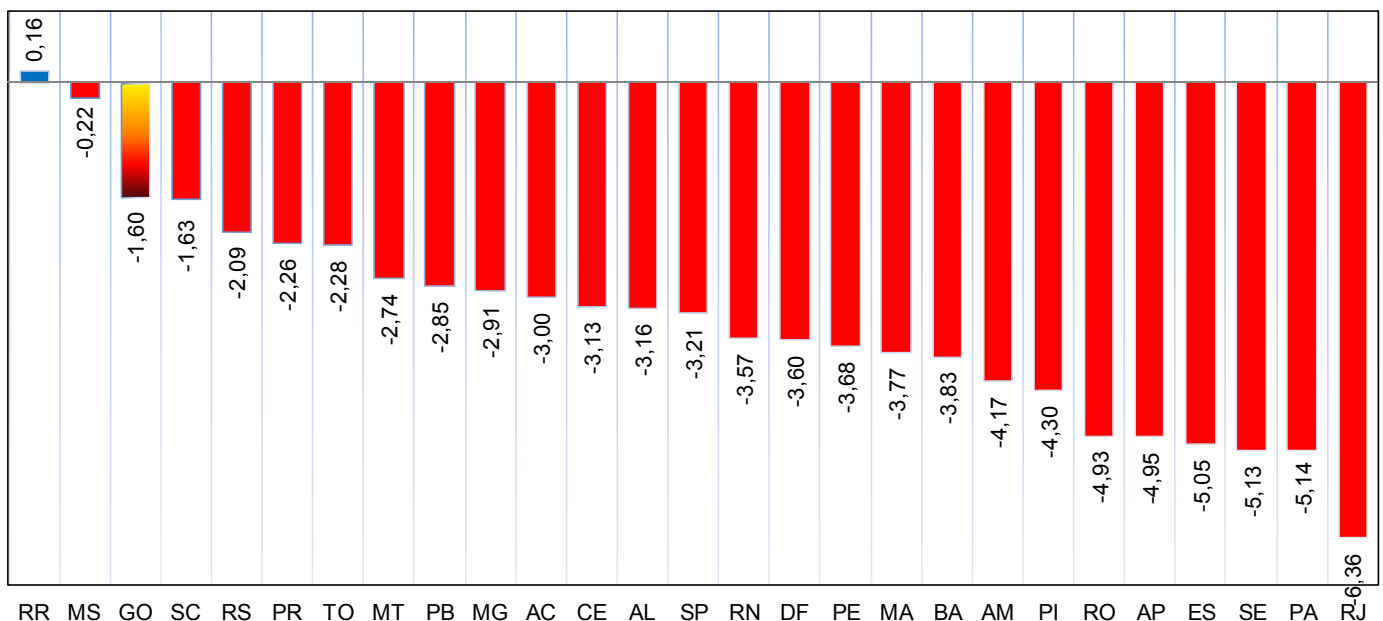
Tabela 1 - Ranking dos Estados: Número de empregos formais gerados até dezembro de 2016

Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	RORAIMA	84
2º	MATO GROSSO DO SUL	-1.123
3º	ACRE	-2.516
4º	AMAPA	-3.687
5º	TOCANTINS	-4.043
6º	ALAGOAS	-11.765
7º	PARAIBA	-11.810
8º	RONDONIA	-12.336
9º	PIAUI	-12.893
10º	SERGIPE	-15.653
11º	RIO GRANDE DO NORTE	-15.806
12º	MATO GROSSO	-17.990
13º	MARANHAO	-18.036
14º	AMAZONAS	-18.048
15º	GOIAS	-19.354

Fonte: MTPS/Caged.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Gráfico 1 – Variação relativa do emprego formal nas Unidades da Federação até o mês de dezembro de 2016

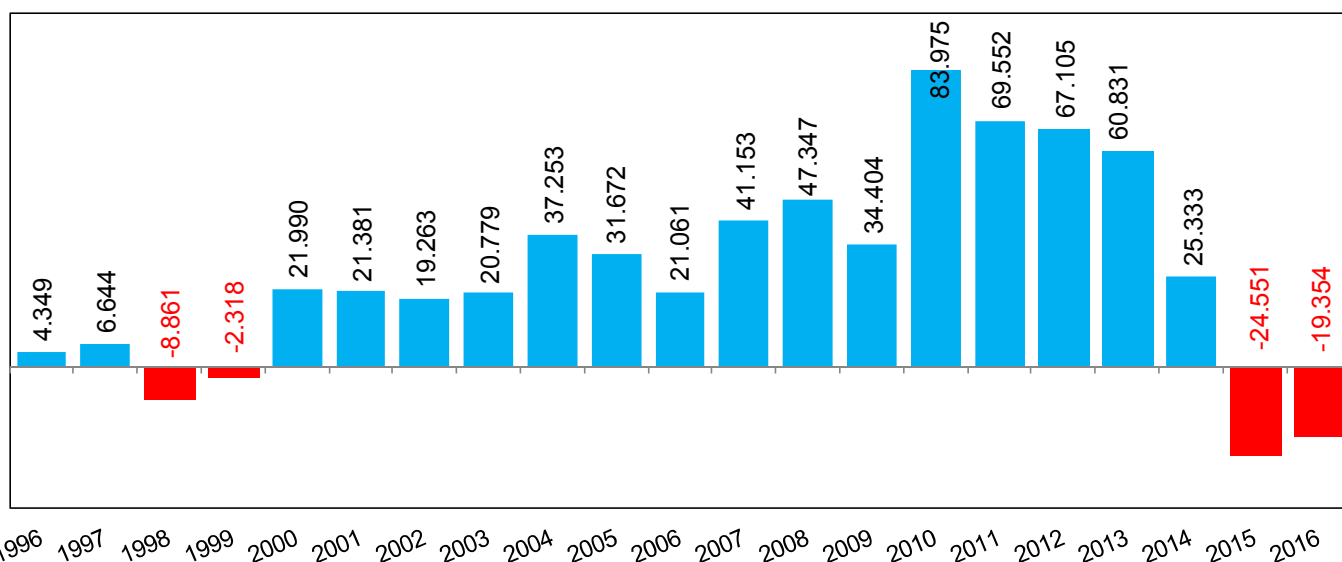


Fonte: MTPS/Caged.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Gráfico 2 - Estado de Goiás: Saldo acumulado até o mês de dezembro (Admitidos-Desligados) – 1996 a 2016



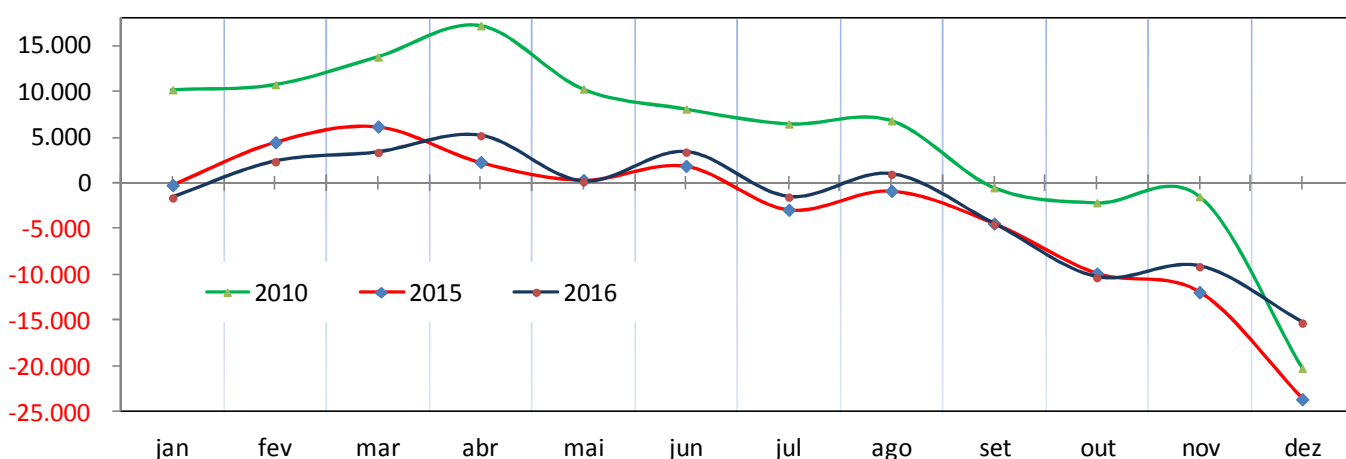
Fonte: MTPS/Caged.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.
Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Dezembro de 2016

Em dezembro de 2016, foram admitidos 31.022 trabalhadores e desligados 46.293, resultando em um saldo líquido de **-15.271** postos de trabalhos. Historicamente, o mês de dezembro apresenta saldo negativo, devido à sazonalidade da economia goiana, com fechamento de postos de trabalho a partir do mês de setembro. Em termos absolutos, esse resultado foi melhor que o registrado para o mês no ano anterior, quando foram fechados 23.579 colocações com carteira. Em relação ao mês de novembro, houve redução de 1,27% no estoque de empregos formais com carteira. Ressalta-se que, diante do cenário econômico recessivo, Goiás está operando em um nível bem a abaixo do observado no período de janeiro a dezembro de 2010, melhor ano da série histórica registrada (Gráficos 3 e 4).

Gráfico 3 - Estado de Goiás: Saldo mensal - comparativo de períodos - 2010, 2015 e 2016

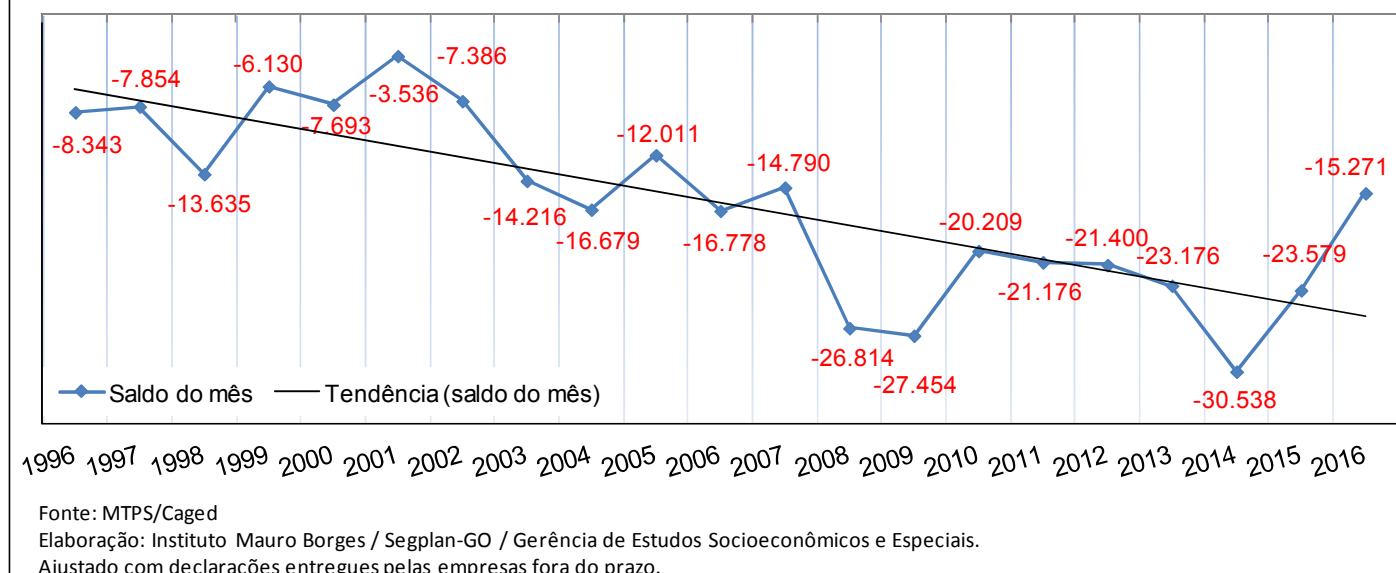


Fonte: MTPS/Caged.

Elaboração: o autor.

Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Gráfico 4 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados em dezembro – 1996 a 2016



Todos os setores da economia goiana tiveram saldo de empregos formais negativo no mês de dezembro. Em termos de subsetor, apenas a indústria mecânica teve saldo positivo (+34 empregos, variação de 0,45%). Resultados melhores só puderam ser observados na análise por atividade econômica (CNAE 2.0 Classe), com destaque para o teleatendimento (+475 empregos) e para a vigilância e segurança privada (+245 empregos). Em termos negativos, a atividade de construção de edifícios teve o pior saldo do mês, -1.320 empregos.

A construção civil registrou o pior saldo do mês (-3.640 empregos), redução de 4,79% no estoque. O setor teve bons resultados de abril a agosto desse ano, período em que permaneceu com saldo acumulado positivo, contudo, a partir de setembro (início do período chuvoso) passou a ter saldos negativos cada vez maiores. Todas as atividades desse setor fecharam empregos nesse mês, com destaque, em termos negativos, para a construção de edifícios (-1.320 empregos) e para obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações (-599 empregos).

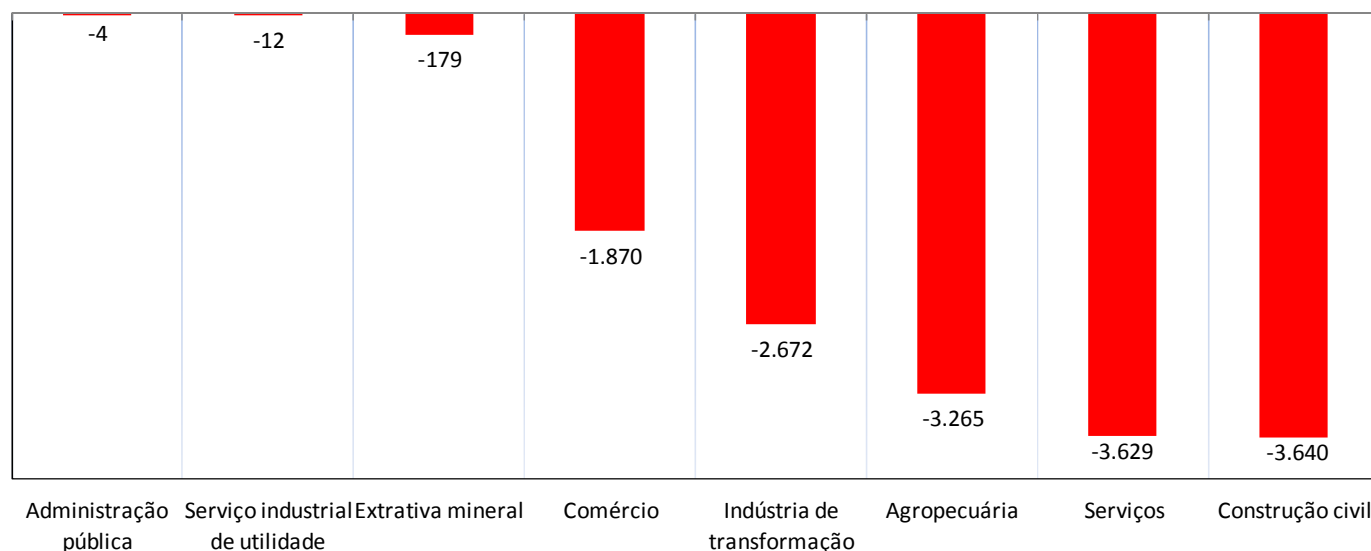
O setor de serviços teve um decréscimo de 0,79% no estoque, saldo negativo de 3.629 empregos. A atividade de teleatendimento, como já visto, registrou o melhor saldo (+475). Também merece destaque a atividade de vigilância e segurança privada (+245). Em termos negativos, a atividade de ensino fundamental teve o pior saldo, -449 postos de trabalho.

A agropecuária fechou 3.265 postos de trabalho nesse mês, uma redução de 3,36% no estoque. Desde agosto o setor fecha postos de trabalho nesse ano, contudo, continua sendo o que mais gerou empregos formais em 2016 (3.346 empregos). O cultivo de frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva, foi a atividade que mais gerou empregos nesse mês (+27) e o cultivo de plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente o que mais fechou (-855).

O setor de comércio teve um decréscimo de 0,66% no estoque de empregos formais em relação ao mês anterior, foram fechados 1.870 postos de trabalho. O setor, que teve saldo positivo apenas no mês de novembro, encerra o ano com o fechamento de 7.827 postos de trabalho, o pior saldo acumulado entre os setores da economia goiana. Para esse mês, merece destaque a atividade de comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal (+48 empregos), melhor saldo. Por outro lado, o comércio de peças e acessórios para veículos automotores (-254), seguido pelo comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção (-163), tiveram os piores resultados.

Na indústria de transformação os melhores saldos foram nas atividades de manutenção e reparação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras, exceto para veículos (+96 empregos) e no abate de suínos, aves e outros pequenos animais (+54 empregos). Em termos negativos, merece destaque a fabricação de açúcar em bruto, que fechou 614 empregos nesse mês.

Gráfico 5 – Estado de Goiás: Empregos gerados segundo atividades econômicas – dezembro de 2016



Fonte: MTPS/Caged

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.
Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – dezembro de 2016

Setores	dez/16				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)
Extrativa mineral	54	233	-179	-2,23	1.732	2.608	-876	-10,04	1.732	2.608	-876	-10,04
Indústria de transformação	4.586	7.258	-2.672	-1,11	97.263	104.076	-6.813	-2,78	97.263	104.076	-6.813	-2,78
Prod minerais não metálicos	176	448	-272	-2,15	4.654	6.516	-1.862	-12,88	4.654	6.516	-1.862	-12,88
Metalúrgica	300	329	-29	-0,25	4.654	5.310	-656	-5,36	4.654	5.310	-656	-5,36
Mecânica	350	316	34	0,45	4.451	4.560	-109	-1,42	4.451	4.560	-109	-1,42
Material elétrico e comunicação	50	68	-18	-0,81	1.371	1.863	-492	-17,80	1.371	1.863	-492	-17,80
Material de transporte	29	73	-44	-0,89	621	1.340	-719	-12,76	621	1.340	-719	-12,76
Madeira e mobiliário	169	241	-72	-0,80	3.361	3.968	-607	-6,33	3.361	3.968	-607	-6,33
Papel, papelão, editorial e gráfica	201	238	-37	-0,33	3.793	3.510	283	2,62	3.793	3.510	283	2,62
Borracha, Fumo e Couros	145	267	-122	-1,66	3.037	3.050	-13	-0,18	3.037	3.050	-13	-0,18
Químico, Prod Farmacêutico e Veterinário	682	1.287	-605	-1,22	21.171	20.962	209	0,43	21.171	20.962	209	0,43
Têxtil e vestuário	369	1.007	-638	-2,21	11.302	12.213	-911	-3,10	11.302	12.213	-911	-3,10
Calçados	15	54	-39	-3,06	388	550	-162	-11,41	388	550	-162	-11,41
Prod Alimentícios e Bebidas	2.100	2.930	-830	-0,88	38.460	40.234	-1.774	-1,86	38.460	40.234	-1.774	-1,86
Serviço industrial de utilidade pública	74	86	-12	-0,11	2.156	2.099	57	0,53	2.156	2.099	57	0,53
Construção civil	1.990	5.630	-3.640	-4,79	58.412	62.643	-4.231	-5,47	58.412	62.643	-4.231	-5,47
Comércio	9.273	11.143	-1.870	-0,66	130.976	138.803	-7.827	-2,69	130.976	138.803	-7.827	-2,69
Com varejista	8.027	9.518	-1.491	-0,64	110.268	116.787	-6.519	-2,71	110.268	116.787	-6.519	-2,71
Com atacadista	1.246	1.625	-379	-0,78	20.708	22.016	-1.308	-2,63	20.708	22.016	-1.308	-2,63
Serviços	11.971	15.600	-3.629	-0,79	199.723	202.695	-2.972	-0,64	199.723	202.695	-2.972	-0,64
Inst financeiras	90	272	-182	-1,26	1.532	1.925	-393	-2,68	1.532	1.925	-393	-2,68
Com. e adm imóveis	3.973	4.634	-661	-0,55	63.426	64.188	-762	-0,63	63.426	64.188	-762	-0,63
Transporte e Comunicação	1.225	1.797	-572	-1,06	23.163	26.155	-2.992	-5,29	23.163	26.155	-2.992	-5,29
Alojamento, alimentação	5.443	5.977	-534	-0,30	81.705	81.967	-262	-0,15	81.705	81.967	-262	-0,15
Médicos e odontológicos	818	1.141	-323	-0,68	14.110	13.515	595	1,26	14.110	13.515	595	1,26
Ensino	422	1.779	-1.357	-2,85	15.787	14.945	842	1,83	15.787	14.945	842	1,83
Administração pública	5	9	-4	-0,02	422	460	-38	-0,16	422	460	-38	-0,16
Agropecuária	3.069	6.334	-3.265	-3,36	66.653	63.307	3.346	3,65	66.653	63.307	3.346	3,65
Total	31.022	46.293	-15.271	-1,27	557.337	576.691	-19.354	-1,60	557.337	576.691	-19.354	-1,60

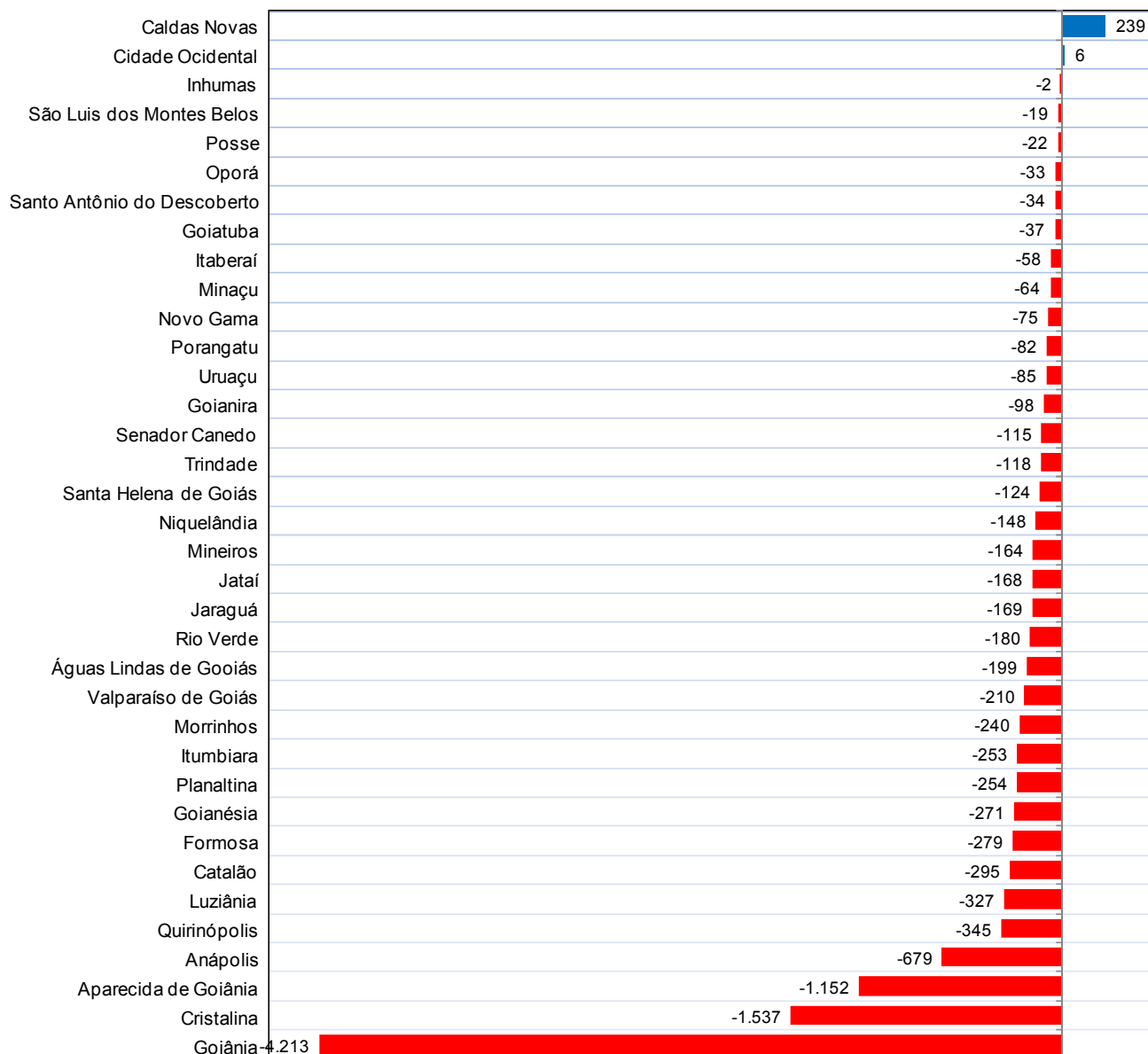
Fonte: MTPS/Caged

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.
Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Municípios

Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, dois tiveram saldo positivo de empregos formais em dezembro de 2016. O primeiro colocado, Caldas Novas, foi impulsionado pelo período de férias escolares, com destaque para a atividade de hotéis e similares. Cidade Ocidental foi estimulada pelo comércio varejista, merecendo destaque os artigos do vestuário e acessórios. Do lado negativo, destaque para Goiânia, que fechou 4.213 postos de trabalhos, com destaque para os setores de serviço (-1.675 empregos) e construção civil (-1.591 empregos).

Gráfico 6 - Ranking do saldo de empregos formais em municípios com mais de 30 mil habitantes – dezembro de 2016



Fonte: MTPS/Caged

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Tabela 3 - Estado de Goiás: Comportamento do mercado formal de trabalho, nos municípios com mais de 30 mil habitantes – dezembro 2016

Município	dez/16			No ano			Em doze meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
Águas Lindas de Goiás	139	338	-199	2.791	3.155	-364	2.791	3.155	-364
Anápolis	2.122	2.801	-679	33.604	36.432	-2.828	33.604	36.432	-2.828
Aparecida de Goiânia	2.606	3.758	-1.152	47.466	48.463	-997	47.466	48.463	-997
Caldas Novas	908	669	239	10.020	9.932	88	10.020	9.932	88
Catalão	572	867	-295	9.194	10.197	-1.003	9.194	10.197	-1.003
Cidade Ocidental	85	79	6	1.392	1.283	109	1.392	1.283	109
Cristalina	239	1.776	-1.537	13.669	12.141	1.528	13.669	12.141	1.528
Formosa	501	780	-279	9.235	8.564	671	9.235	8.564	671
Goianésia	272	543	-271	7.832	7.838	-6	7.832	7.838	-6
Goiânia	12.101	16.314	-4.213	199.321	211.514	-12.193	199.321	211.514	-12.193
Goianira	93	191	-98	2.171	2.066	105	2.171	2.066	105
Goiatuba	148	185	-37	3.655	3.514	141	3.655	3.514	141
Inhumas	251	253	-2	5.177	5.133	44	5.177	5.133	44
Oporá	73	106	-33	1.527	1.415	112	1.527	1.415	112
Itaberaí	244	302	-58	3.934	4.055	-121	3.934	4.055	-121
Itumbiara	656	909	-253	11.798	12.458	-660	11.798	12.458	-660
Jaraguá	50	219	-169	1.526	2.000	-474	1.526	2.000	-474
Jataí	517	685	-168	8.307	9.101	-794	8.307	9.101	-794
Luziânia	416	743	-327	7.731	8.417	-686	7.731	8.417	-686
Minaçu	37	101	-64	1.030	1.289	-259	1.030	1.289	-259
Mineiros	381	545	-164	7.014	7.048	-34	7.014	7.048	-34
Morrinhos	255	495	-240	5.688	5.534	154	5.688	5.534	154
Niquelândia	198	346	-148	3.559	4.873	-1.314	3.559	4.873	-1.314
Novo Gama	74	149	-75	1.199	1.438	-239	1.199	1.438	-239
Planaltina	115	369	-254	2.187	2.277	-90	2.187	2.277	-90
Porangatu	78	160	-82	1.829	1.861	-32	1.829	1.861	-32
Posse	65	87	-22	1.071	1.203	-132	1.071	1.203	-132
Quirinópolis	162	507	-345	4.343	3.928	415	4.343	3.928	415
Rio Verde	1.626	1.806	-180	24.461	25.541	-1.080	24.461	25.541	-1.080
Santa Helena de Goiás	155	279	-124	5.041	4.667	374	5.041	4.667	374
Santo Antônio do Descoberto	54	88	-34	905	924	-19	905	924	-19
São Luis dos Montes Belos	113	132	-19	1.781	1.635	146	1.781	1.635	146
Senador Canedo	253	368	-115	5.480	5.573	-93	5.480	5.573	-93
Trindade	321	439	-118	4.826	5.027	-201	4.826	5.027	-201
Uruaçu	114	199	-85	2.267	2.354	-87	2.267	2.354	-87
Valparaíso de Goiás	307	517	-210	6.448	6.816	-368	6.448	6.816	-368
TOTAL	26.301	38.105	-11.804	459.479	479.666	-20.187	459.479	479.666	-20.187
Demais municípios	4.721	8.188	-3.467	97.858	97.025	833	97.858	97.025	833
Estado de Goiás	31.022	46.293	-15.271	557.337	576.691	-19.354	557.337	576.691	-19.354

Fonte: MTPS/Caged

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Responsável Técnico:

João Quirino Rodrigues Junior

Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais